

## **Núcleo Extensionista Viver IFRS – Campus Porto Alegre: integrando saberes através de vivências imersivas**

Matheus da Silva Peixoto, Glaci Regina Rodriguez Crescencio, Celson Roberto Canto Silva<sup>1</sup>  
e Rosangela Leal Bjerck<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.*

O Núcleo Extensionista Viver IFRS – Campus Porto Alegre têm a proposta de desenvolver projetos de extensão através de ações de imersão junto ao público-alvo. Inspirado em projetos como o Rondon Nacional, promovido pelo Ministério da Defesa, e do Núcleo Extensionista Rondon – NER, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), o Programa visa proporcionar uma transformação nos estudantes participantes através da interação destes com os meios cultural e social. A presente proposta diferencia-se das demais por buscar maior dialogicidade com a comunidade alvo, para melhor conhecê-la e identificar possíveis linhas de atuação. Neste sentido, o Programa em seu planejamento desenvolveu um diagnóstico da comunidade e realizou preliminarmente uma etapa de formação com os estudantes, na qual as atividades a serem desenvolvidas durante a imersão foram construídas de forma colaborativa. A primeira imersão do Programa foi denominada Operação Filhos de Sepé, a qual será realizada de 20 a 25 de setembro de 2018, no Assentamento Rural Filhos de Sepé, com a participação de doze estudantes de seis áreas do conhecimento do IFRS dos Campi Porto Alegre e Viamão, e cinco servidores. Considerado o maior do Rio Grande do Sul, o Assentamento localiza-se no interior de uma unidade de conservação, a Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, e por isso adota manejos agroecológicos, sendo fruto da luta pela reforma agrária promovido pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra. Na etapa de formação dos estudantes, após identificadas algumas especificidades e potenciais da comunidade, foram abordados temas como metodologia de elaboração de oficinas, boas práticas na produção de alimentos, percepção corporal, além de oportunos momentos de discussão. A partir disso, progrediu-se nos processos pedagógicos, sendo criados grupos de trabalho multidisciplinares, com orientação de servidores envolvidos na ação, para planejamento e organização de oficinas e outras atividades a serem desenvolvidas na imersão. Dentre as atividades e oficinas planejadas, podem ser destacadas: educação ambiental, turismo sustentável, saúde preventiva, segurança do trabalho, boas práticas na produção de alimentos, informática, divulgação de feiras e empreendedorismo, além de ações culturais e esportivas. Em um dos dias, as atividades ocorrerão em uma escola pública que atende os assentados. Posteriormente, pretende-se realizar um evento no Campus Porto Alegre para relato de experiências e divulgação dos resultados. Os resultados preliminares apontam no sentido de existirem múltiplas oportunidades de aprendizados e trocas com o público alvo, possibilitando o desenvolvimento de saberes e o reconhecimento de novos projetos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento rural. Imersão. Multidisciplinar.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.